

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22810) - "ENCHER A CABEÇA DAS CRIANÇAS DE SEXO": A EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE NOS DISCURSOS PÚBLICOS DOS ARTIGOS DE OPINIÃO

Márcia Oliveira (Portugal)^{1,2}; Maria João Cunha (Portugal)^{1,2}

1 - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG); 2 - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL)

Nos últimos anos tem-se assistido a um esforço internacional em clarificar o tipo de conteúdos a lecionar em Educação para a Sexualidade (ES) nas escolas, bem como orientar estas redefinições para um modelo de educação mais inclusivo de jovens sexualmente diversos/as. Consequentemente, este esforço coletivo tem sido confrontado com uma intensificação dos discursos públicos e políticos sobre a ES, observando-se um foco particular dos movimentos anti género na necessidade de proteção das crianças e jovens da "ideologia de género". Contudo, a produção científica de análise crítica dos discursos quer de apoio, quer de oposição à ES ainda é escassa, em particular nos Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres.

Neste contexto, este estudo tem o objetivo de caracterizar os discursos públicos em artigos de opinião sobre a ES nas escolas, publicados entre 2020 e 2023 nos jornais portugueses com maior audiência. Numa metodologia qualitativa, foram analisados artigos de opinião sobre ES nas escolas recorrendo ao modelo sociocognitivo da Análise Crítica do Discurso de Van Dijk (2017). Analisaram-se as estruturas discursivas dos diferentes artigos de opinião, procurando-se perceber de que forma determinados discursos veiculam relações de poder e desigualdades sociais e contribuem para os avanços e retrocessos da ES em Portugal. Os principais resultados apontam para uma secundarização das questões da sexualidade e género nos discursos de oposição à ES, a sua descredibilização científica e respetiva equiparação aos domínios da religião e ideologia, bem como o apelo às liberdades individuais de pais e mães e respetivo direito à objeção de consciência.

Com este estudo pretende-se contribuir para um conhecimento académico e científico mais aprofundado sobre as estratégias discursivas utilizadas na opinião pública sobre ES, bem como auxiliar na (re)definição das práticas ativistas nesta matéria.

Palavras-chave : Educação sexual, Discursos mediáticos, Movimentos anti género, Análise Crítica do Discurso